

001. CADERNO 1 | PROVAS DA 1ª FASE

PROCESSO SELETIVO 1º SEMESTRE DE 2018

MATEMÁTICA, BIOLOGIA, HISTÓRIA E GEOGRAFIA

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 75 questões objetivas, numeradas de 01 a 75. Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Leia cuidadosamente todas as questões e preencha a folha de respostas com caneta de tinta azul ou preta. A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova, entregando ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Atenção: o candidato somente poderá levar este caderno quando transcorridas 3 horas do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

QUESTÃO 01

A média aritmética das notas de cinco provas de estatística é 6,4. Retirando-se a prova com a menor nota, a nova média aritmética sobe para 7,0. Agora, retirando-se a prova com a maior nota, a nova média aritmética das três provas remanescentes abaixa para 6,5. Se a moda das notas das cinco provas é 6,0, então, necessariamente, a nota de uma das cinco provas é

- (A) 6,8.
- (B) 7,2.
- (C) 7,4.
- (D) 7,5.
- (E) 8,0.

QUESTÃO 02

Se m e n números reais, a operação $m \star n$ é definida como sendo igual a $2-m-n$. Observe dois exemplos de uso dessa simbologia:

$7 \star 5 = -10$	$\frac{1}{3} \star -15 = 16, \bar{6}$
-------------------	---------------------------------------

Se x é um número real tal que $x \star -0,8\bar{3} = x$, então x é igual a

- (A) $\frac{7}{12}$
- (B) $\frac{106}{75}$
- (C) $\frac{17}{12}$
- (D) $\frac{71}{50}$
- (E) $\frac{142}{99}$

QUESTÃO 03

Rita compra bijuterias para revender. Em julho, ela comprou 3 pulseiras iguais e 10 colares iguais, pagando, no total, R\$ 87,00. Em agosto, ela comprou 10 das mesmas pulseiras, com desconto de 10%, e 25 dos mesmos colares, com acréscimo de 10%, gastando, nessa compra, R\$ 243,00. Em julho, o preço de cada colar superava o preço de cada pulseira em

- (A) 30%.
- (B) 32%.
- (C) 36%.
- (D) 40%.
- (E) 44%.

QUESTÃO 04

A equação quadrática $x^2 - 2x + c = 0$, em que c é uma constante real, tem como raízes x_1 e x_2 . Se $\frac{x_1}{x_2} = -2$, então $\sqrt[3]{c}$ será

- (A) um múltiplo de 3.
- (B) racional não inteiro.
- (C) irracional.
- (D) -2 .
- (E) 2.

QUESTÃO 05

Uma lista de quatro números inteiros tem média 7 e diferença entre o maior e o menor dos números igual a 24. A moda e a mediana da lista são, ambas, iguais a 8. Assim, o desvio padrão da lista é igual a

- (A) $\sqrt{69}$
- (B) $\sqrt{70}$
- (C) $\sqrt{71}$
- (D) $\sqrt{72}$
- (E) $\sqrt{73}$

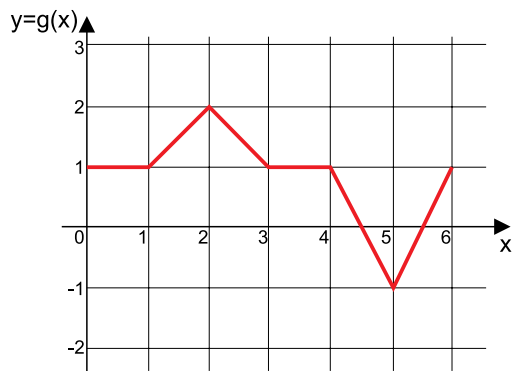
QUESTÃO 06

O polinômio $P(x) = 6x^2 - 5x + k^2$, em que k é uma constante real, tem $3x - 4$ como um de seus fatores. Assim, necessariamente, k será um número

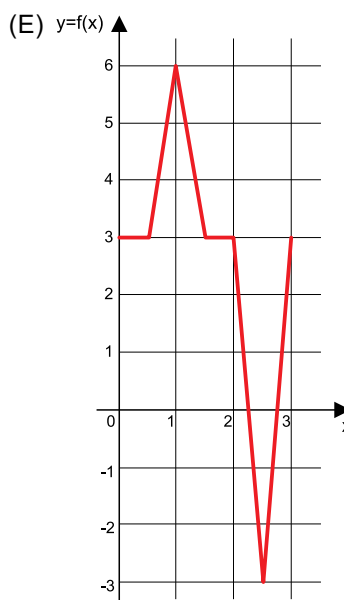
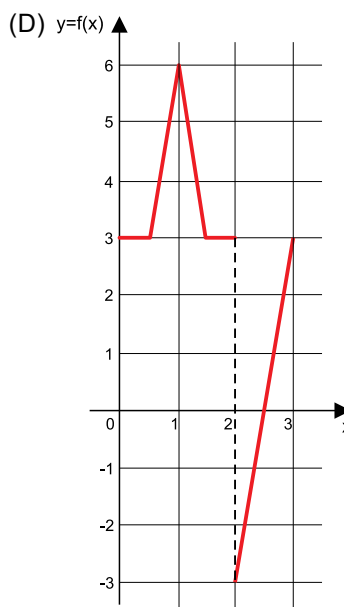
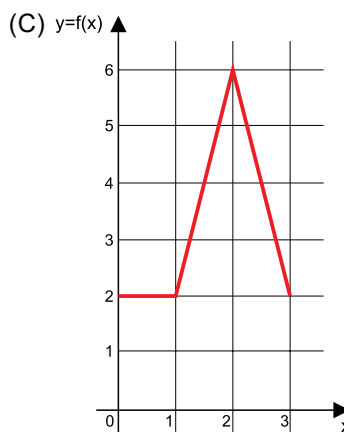
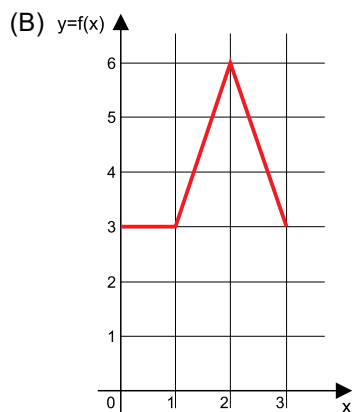
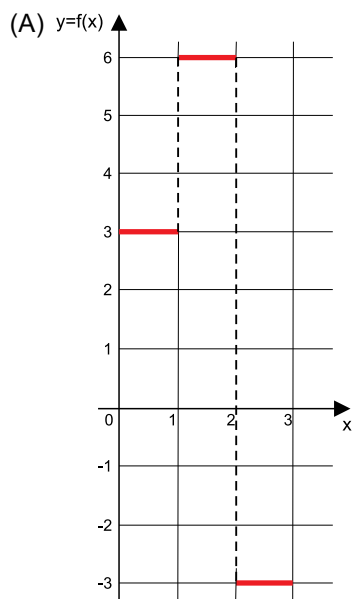
- (A) imaginário puro.
- (B) racional não inteiro.
- (C) irracional.
- (D) inteiro.
- (E) positivo.

QUESTÃO 07

Observe o gráfico de uma função g , definida pela lei $y = g(x)$, com domínio no intervalo $[0,6]$.



Se f é uma função com domínio $[0,3]$ tal que, para todo x no intervalo $[0,3]$, temos $f(x) = 3g(2x)$, então o gráfico de $f(x)$ será



QUESTÃO 08

O valor do número real b para o qual a igualdade

$$\frac{11}{\log_2 x} + \frac{1}{2\log_{25} x} - \frac{3}{\log_8 x} = \frac{1}{\log_b x}$$

é verdadeira para todo

$$x > 0 \text{ e } x \neq 1 \text{ é}$$

- (A) 20.
- (B) 50.
- (C) 100.
- (D) 250.
- (E) 400.

QUESTÃO 09

Dados, em um plano α , uma reta d e um ponto F fora dela, a parábola é o lugar geométrico dos pontos de α equidistantes de d e de F . No plano cartesiano, se F tem coordenadas $(5, 7)$ e d tem equação $y = 3$, então, a equação da parábola associada ao ponto F e à reta d é

- (A) $y = 0,25x^2 - 1,2x + 8,1$.
- (B) $y = 0,125x^2 - 1,25x + 8,125$.
- (C) $y = 0,25x^2 - 0,125x + 8,125$.
- (D) $y = 1,25x^2 - 0,25x + 8,25$.
- (E) $y = 0,225x^2 - 0,125x + 8$.

QUESTÃO 10

Os termos de uma sequência são definidos recursivamente

$$\text{por } \begin{cases} a_1 = 5 \\ a_n = 2 + a_{n-1} \end{cases} \text{ para todo } n \in \mathbb{N}, n \geq 2. \text{ Sendo assim, a}$$

soma dos n primeiros termos dessa sequência será dada pela expressão

- (A) $7n - 2$.
- (B) $3,5n^2 - 3,5n + 5$.
- (C) $n^2 - 17n + 60$.
- (D) $n^2 + 4n$.
- (E) $2n + 3$.

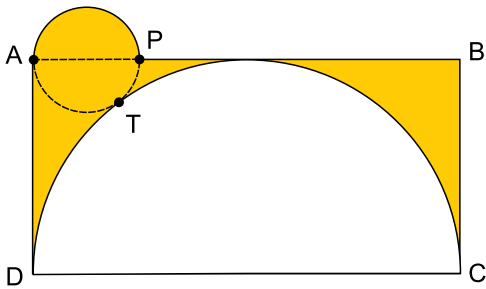
QUESTÃO 11

Uma aplicação financeira de C reais à taxa mensal de juros compostos de $x\%$ é resgatada depois de 8 meses no montante igual a C_8 reais. Sendo assim, $\frac{C_8}{C}$ é um polinômio $P(x)$ de grau 8 cujo coeficiente do termo em x^5 será

- (A) $70 \cdot 10^{-8}$
- (B) $35 \cdot 10^{-8}$
- (C) $56 \cdot 10^{-10}$
- (D) $35 \cdot 10^{-10}$
- (E) $21 \cdot 10^{-10}$

QUESTÃO 12

A figura representa uma semicircunferência de diâmetro \overline{CD} , perfeitamente inscrita no retângulo $ABCD$. Sabe-se que P é um ponto de \overline{AB} , e que \overline{AP} é diâmetro da circunferência que tangencia a semicircunferência maior em T .

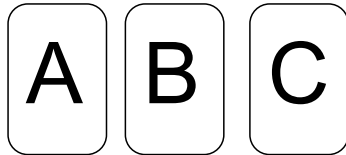


Se $CD = 8$ cm, a área sombreada na figura é, em cm^2 , igual a

- (A) $\frac{64 - 15\pi}{2}$
- (B) $32 - 8\pi$
- (C) $\frac{64 - 15\pi}{4}$
- (D) $32 - 9\pi$
- (E) $16 - 4\pi$

QUESTÃO 13

A figura indica três cartas, A, B e C, cada uma com um número inteiro positivo no verso.



A respeito dos números no verso das cartas, sabe-se que:

- I. os três números são diferentes;
- II. a soma dos três números é igual a 13;
- III. os números estão em ordem crescente, da carta A para a C.

Alzira olhou apenas a carta A e disse que ainda não era possível saber os números das outras cartas. Cláudia olhou apenas a carta C e disse que ainda não era possível saber os números das outras cartas. Bruna olhou apenas a carta B e disse que ainda não era possível saber os números das outras cartas. Considerando que cada uma ouviu o que foi dito por todas, e que todas utilizaram raciocínio perfeito em suas deduções com as informações que tinham até o momento em que olharam suas cartas, é correto afirmar que a carta B tem, em seu verso, o número

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 5.
- (E) 6.

QUESTÃO 14

Um telhado retangular ABCD tem área igual a 120 m^2 e está conectado a uma calha de escoamento de água da chuva. A calha tem a forma de um semicilindro reto, de diâmetro $AF = DE = 0,4 \text{ m}$ e capacidade igual a 720 litros.

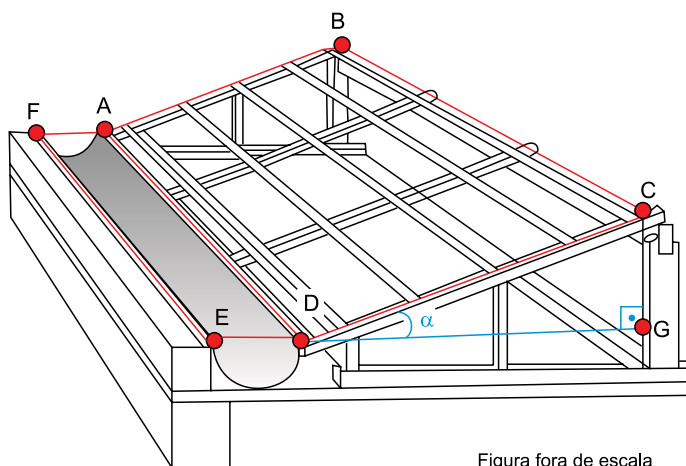


Figura fora de escala

Considerando $DG = 5 \text{ m}$ e adotando $\pi = 3$, a medida do ângulo agudo $\hat{C}DG$, indicada na figura por α , é igual a

- (A) 75° .
- (B) 60° .
- (C) 45° .
- (D) 30° .
- (E) 15° .

QUESTÃO 15

O produto do quadrado das potências de dois que vão, em sequência aritmética, de 2 até x é igual a y , o que se traduz por meio da igualdade $2^2 \cdot 4^2 \cdot 8^2 \cdot 16^2 \cdot 32^2 \cdot \dots \cdot x^2 = y$, com x e y sendo números naturais. Sabendo-se que $x \cdot y = 2^{99}$, então, y é igual a

- (A) 2^{89} .
- (B) 2^{90} .
- (C) 2^{91} .
- (D) 2^{100} .
- (E) 2^{101} .

QUESTÃO 16

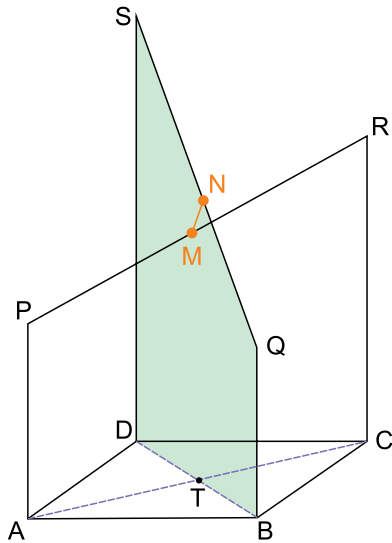
Seja $A = (a_{ij})_{22}$ uma matriz tal que $a_{ij} = \begin{cases} -j^i, & \text{se } i = j \\ (-i)^j, & \text{se } i \neq j \end{cases}$.

A inversa da matriz A , denotada por A^{-1} , é a matriz

- (A) $\begin{bmatrix} -2 & \frac{1}{2} \\ 1 & -\frac{1}{2} \end{bmatrix}$
- (B) $\begin{bmatrix} -2 & \frac{1}{2} \\ -1 & \frac{1}{2} \end{bmatrix}$
- (C) $\begin{bmatrix} -\frac{1}{6} & -\frac{2}{3} \\ \frac{1}{6} & -\frac{2}{3} \end{bmatrix}$
- (D) $\begin{bmatrix} -\frac{1}{6} & -\frac{2}{3} \\ \frac{1}{6} & \frac{2}{3} \end{bmatrix}$
- (E) $\begin{bmatrix} -\frac{2}{3} & -\frac{1}{6} \\ \frac{1}{3} & -\frac{1}{6} \end{bmatrix}$

QUESTÃO 17

Seja ABCD um paralelogramo e \overline{AP} , \overline{BQ} , \overline{CR} e \overline{DS} segmentos contidos em retas paralelas entre si, localizados do mesmo lado do plano que contém o paralelogramo ABCD. Sabe-se que $AP = 10$, $BQ = 8$, $CR = 18$, $DS = 22$, T é ponto de intersecção entre \overline{AC} e \overline{BD} , e que M e N são, respectivamente, pontos médios de \overline{PR} e \overline{QS} , como mostra a figura.



Nas condições dadas, a medida de \overline{MN} é igual a

- (A) 1.
- (B) 1,5.
- (C) 2.
- (D) 2,5.
- (E) 3.

QUESTÃO 18

Sabe-se da trigonometria que $\text{sen}^2 \theta + \text{cos}^2 \theta = 1$. Um triângulo ABC possui coordenadas $A(-6, 0)$, $B(6, 0)$, $C(6 \cos \theta, 6 \text{sen} \theta)$, com $\theta \in \mathbb{R}$ e $\text{sen} \theta \neq 0$. Sendo assim, o triângulo ABC, necessariamente, é

- (A) isósceles e tem área igual a 36.
- (B) equilátero e tem área máxima igual a $36\sqrt{3}$.
- (C) retângulo e tem área máxima igual a 12.
- (D) retângulo e tem área máxima igual a 36.
- (E) acutângulo e tem área máxima igual a 12.

QUESTÃO 19

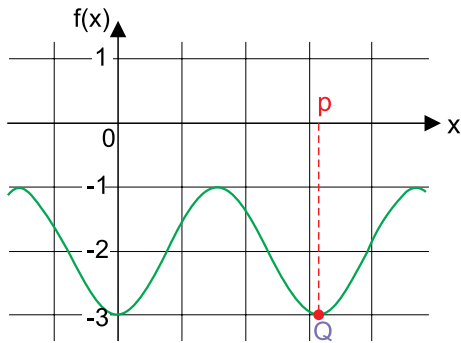
Sejam m e n números reais e $\begin{cases} 3x + my = n \\ x + 2y = 1 \end{cases}$ um sistema de

equações nas incógnitas x e y . A respeito da representação geométrica desse sistema no plano cartesiano, é correto afirmar que, necessariamente, é formada por duas retas

- (A) paralelas distintas, se $m=6$ e $n \neq 3$.
- (B) paralelas coincidentes, se $m=6$ e $n \neq 3$.
- (C) paralelas distintas, se $m=6$.
- (D) paralelas coincidentes, se $n=3$.
- (E) concorrentes, se $m \neq 0$.

QUESTÃO 20

Observe o gráfico de uma função trigonométrica cosseno, dada pela expressão $f(x) = m + n \cos(2x)$, sendo m , n e p números reais, com ponto de mínimo em $x = p$, que é a abscissa do ponto Q.

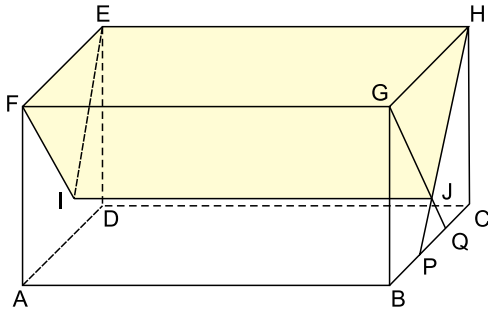


O valor de p^{mn} é igual a

- (A) $\frac{1}{4\pi^2}$
- (B) $\frac{1}{\pi^2}$
- (C) $\frac{\pi^2}{4}$
- (D) π^2
- (E) $4\pi^2$

QUESTÃO 21

Sobre a face quadrada BCHG do paralelepípedo reto-retângulo ABCDEFGH foram traçados \overline{GQ} e \overline{HP} , intersectando-se em J, com P e Q dividindo \overline{BC} em três segmentos congruentes tais que $BP = PQ = QC$. Sabe-se ainda que $HE = 8$ cm e que GJHEFI é um prisma reto de volume 81 cm³.



O volume do paralelepípedo ABCDEFGH, em cm³, é igual a

- (A) 243.
- (B) 216.
- (C) 192.
- (D) 96.
- (E) 72.

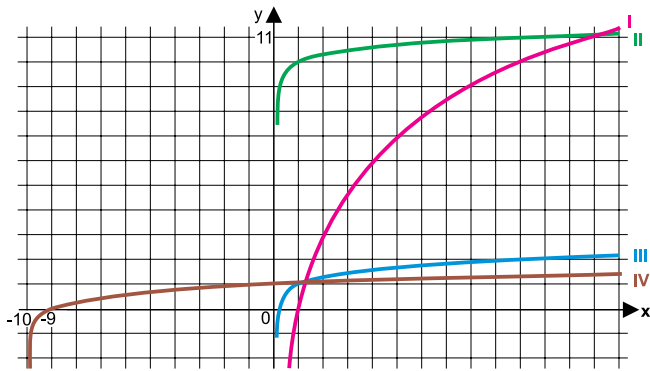
QUESTÃO 22

Um triângulo isósceles ABC, com $AB = AC = 1$, é tal que cada ângulo da base \overline{BC} mede o dobro do ângulo de vértice A. Se $\cos 18^\circ = m$, então, o quadrado de BC é igual a

- (A) $2\left(1 + m - \sqrt{1 - m^2}\right)$
- (B) $2\left(1 - m + \sqrt{1 - m^2}\right)$
- (C) $2 - 2m^2$
- (D) $4 - 2m^2$
- (E) $4 - 4m^2$

QUESTÃO 23

As funções logarítmicas f , g , h , p são dadas por $f(x) = 10 + \log x$, $g(x) = 10 \log x$, $h(x) = \log(10x)$ e $p(x) = \log(x + 10)$. Observe os gráficos a seguir:



Os gráficos I, II, III e IV correspondem, respectivamente, às funções

- (A) h , f , g , p .
- (B) g , h , f , p .
- (C) g , f , h , p .
- (D) g , f , p , h .
- (E) p , f , h , g .

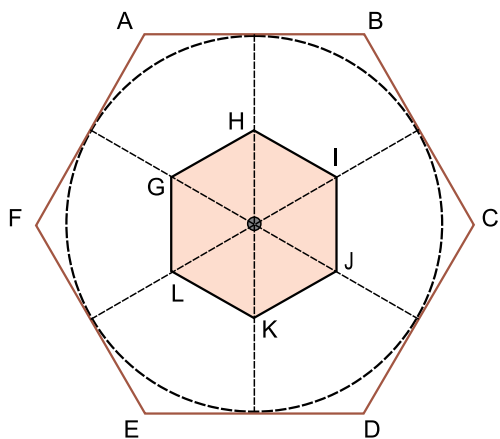
QUESTÃO 24

Uma caixa contém 100 bolas de mesmo formato, peso e textura, sendo algumas brancas e outras pretas. Sorteando-se ao acaso, e com reposição, uma bola duas vezes, a probabilidade de que em ambos os sorteios saia uma bola preta é igual a $\frac{256}{625}$. Sendo assim, o total de bolas pretas na caixa supera o total de bolas brancas em

- (A) 24.
- (B) 28.
- (C) 30.
- (D) 32.
- (E) 36.

QUESTÃO 25

A figura indica um hexágono regular ABCDEF, de área S_1 , e um hexágono regular GHIJKL, de vértices nos pontos médios dos apótemas do hexágono ABCDEF e área S_2 .



Nas condições descritas, $\frac{S_2}{S_1}$ é igual a

- (A) $\frac{3}{4}$
- (B) $\frac{8}{25}$
- (C) $\frac{7}{25}$
- (D) $\frac{1}{5}$
- (E) $\frac{3}{16}$

QUESTÃO 26

Existe quantidade ilimitada de bolas de três cores diferentes (branca, preta, azul) em um depósito, sendo que as bolas se diferenciam apenas pela cor. Oito dessas bolas serão colocadas em uma caixa. A quantidade de caixas diferentes que podem ser compostas com oito bolas é igual a

- (A) 3^8 .
- (B) 336.
- (C) 56.
- (D) 45.
- (E) 25.

QUESTÃO 27

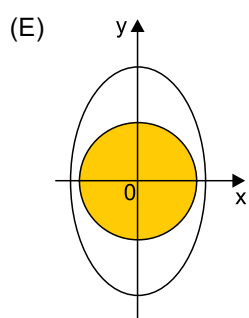
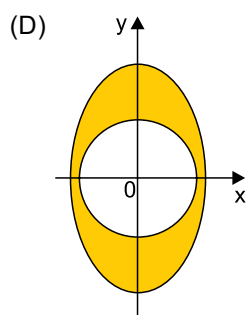
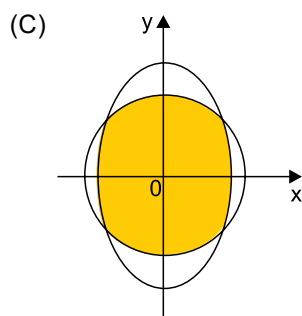
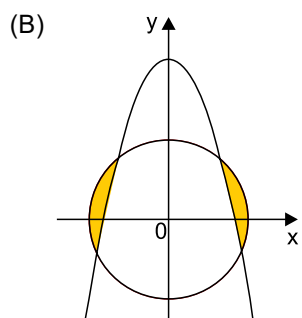
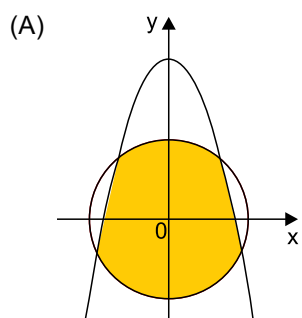
Considere o sistema de inequações dado por:

$$\begin{cases} y \leq |x - 12| \\ y \geq |2x - 12| \\ y \geq |6x - 12| \end{cases}$$

A região do plano cartesiano que corresponde à solução desse sistema é um

- (A) triângulo de vértices (3, 6), (8, 4) e (6, 0).
- (B) triângulo de vértices (3, 6), (0, 12) e $\left(\frac{24}{7}, \frac{60}{7}\right)$.
- (C) triângulo de vértices (3, 6), (8, 4) e $\left(\frac{24}{7}, \frac{60}{7}\right)$.
- (D) quadrilátero de vértices (3, 6), (8, 4), (6, 0) e (12, 0).
- (E) quadrilátero de vértices (3, 6), (8, 4), (6, 0) e $\left(\frac{24}{7}, \frac{60}{7}\right)$.

A solução gráfica do sistema de inequações $\begin{cases} 3x^2 + y^2 \leq 2 \\ x^2 + y^2 \leq 1 \end{cases}$ é a região sombreada em



QUESTÃO 29

Um trapézio é delimitado pelos eixos x e y do plano cartesiano e pelas retas de equações $y = 2x + 1$ e $x = 4$. O sólido de revolução obtido quando esse trapézio sofre uma rotação completa em torno do eixo y tem volume, em unidades cúbicas de comprimento dos eixos cartesianos, igual a

- (A) $\frac{304\pi}{3}$
- (B) 101π
- (C) $\frac{302\pi}{3}$
- (D) 96π
- (E) $\frac{286\pi}{3}$

QUESTÃO 30

Duas pessoas combinaram de se encontrar entre 12h00 e 13h00. Elas também combinaram de esperar até 20 minutos pela outra pessoa depois de chegar ao local do encontro. Assumindo que os horários de chegada ao local de encontro são uniformemente distribuídos no intervalo de uma hora, que vai das 12h00 às 13h00, a probabilidade de que elas se encontrem no intervalo combinado é igual a

- (A) $\frac{1}{3}$
- (B) $\frac{4}{9}$
- (C) $\frac{5}{9}$
- (D) $\frac{2}{3}$
- (E) $\frac{5}{6}$

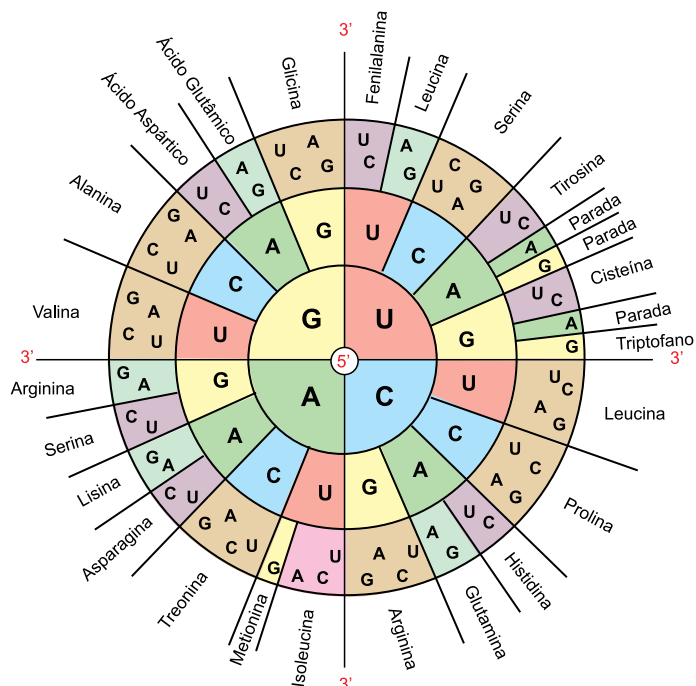
QUESTÃO 31

As células procariontes e as células eucariontes diferenciam-se e assemelham-se em diversos aspectos, como, por exemplo, quanto à presença de membranas internas, constituindo as organelas e o envoltório nuclear, e quanto à constituição dos envoltórios membranosos.

Assinale a alternativa que cita, correta e respectivamente, uma diferença e uma semelhança relacionadas às membranas das células procariontes e eucariontes.

- (A) Mitocôndrias com membranas internas e externas nas células eucariontes; e constituição de dupla camada lipoproteica nas membranas de ambas as células.
- (B) Ribossomos com membranas simples nas células procariontes; e constituição de glicoproteínas e glicolipídios nas membranas de ambas as células.
- (C) Cloroplastos com clorofila imersa nas membranas internas nas células eucariontes; e constituição de dupla camada celulósica nas membranas de ambas as células.
- (D) Lisossomos contendo enzimas digestivas nas células procariontes; e constituição de dupla camada proteica nas membranas de ambas as células.
- (E) Ribossomos aderidos às membranas do retículo rugoso nas células eucariontes; e constituição de polissacarídeos nas membranas de ambas as células.

O diagrama em roda contém todas as combinações possíveis referentes aos códons do RNA mensageiro utilizados no processo de tradução.



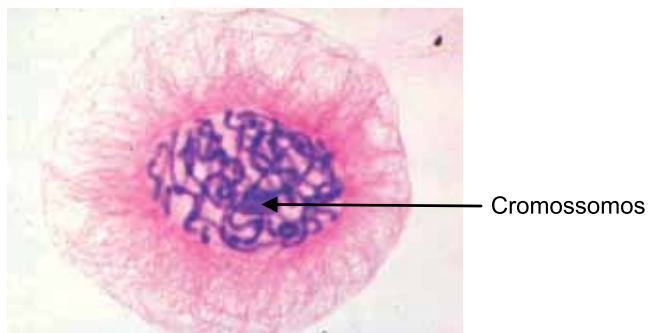
(<https://commons.wikimedia.org>. Adaptado)

Um peptídeo formado sequencialmente pelos aminoácidos metionina, histidina, lisina, triptofano e fenilalanina foi codificado a partir da fita de DNA com a seguinte sequência de nucleotídeos:

- (A) GUACACGAAGGUCUU.
- (B) UACGUGUUCACCAAG.
- (C) AUGCACAAGUGGUUC.
- (D) ATGCTCAAGTGGTTC.
- (E) TACGTGTTACCAAG.

QUESTÃO 33

A figura ilustra a prófase do processo de divisão celular.



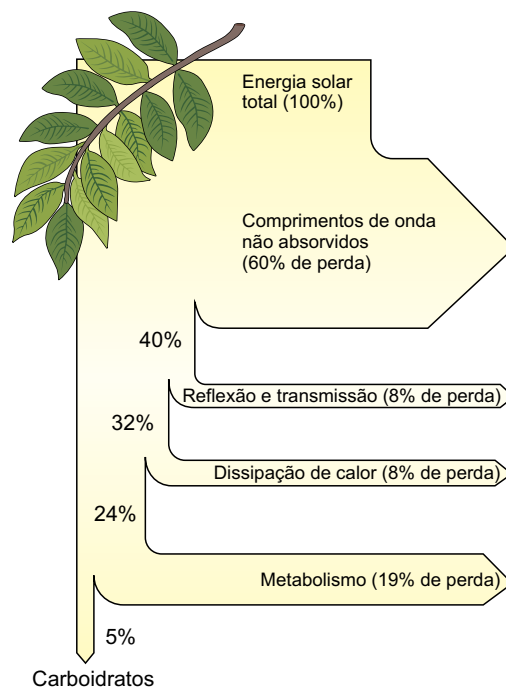
(<http://biocelunicamp.wix.com>)

Considerando que se trata de uma divisão equacional, os cromossomos estão

- (A) duplicados, pareados e posicionados no plano equatorial da célula.
- (B) não duplicados, pareados e posicionados no interior do núcleo em degeneração.
- (C) duplicados, não pareados e posicionados no interior do núcleo em degeneração.
- (D) não duplicados, não pareados e posicionados no plano equatorial da célula.
- (E) duplicados, pareados e posicionados no interior do núcleo em degeneração.

QUESTÃO 34

A figura indica, em porcentagens relativas, o fluxograma correspondente à energia solar que atinge um vegetal.



(L. Taiz, E. Zeiger. *Fisiologia Vegetal*)

A partir do fluxograma ilustrado, é correto afirmar que

- (A) 60% da energia solar total não são absorvidos e correspondem aos comprimentos de onda referentes às cores violeta, verde e vermelha.
- (B) 95% do total de energia solar são perdidos, não sendo utilizados em nenhuma reação química dos vegetais.
- (C) 24% do total de energia são utilizados no metabolismo fotossintético para produção de energia na forma de ATP.
- (D) 19% do total de energia são consumidos durante as etapas fotoquímica e enzimática, da fotossíntese.
- (E) 5% do total de energia são utilizados para a síntese de monossacarídeos durante a segunda etapa da fotossíntese.

QUESTÃO 35

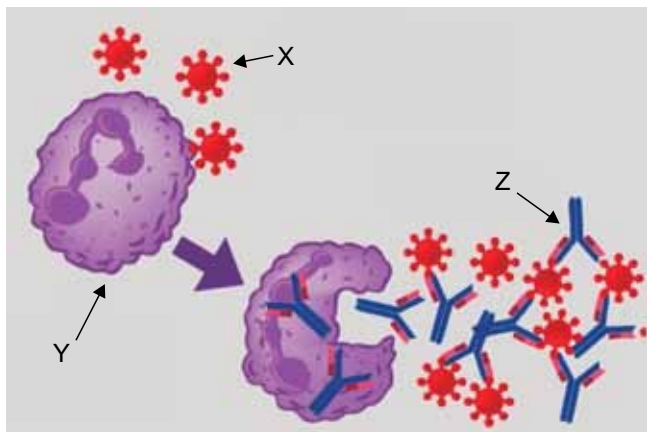
Arroz, cana-de-açúcar, milho, trigo, aveia e cevada são culturas agrícolas extremamente importantes na produção de alimentos para o ser humano e são todos exemplos de vegetais pertencentes ao grupo das gramíneas, família botânica *Poaceae*.

Considerando a taxonomia dos grupos vegetais, tendo em vista as características reprodutivas que eles apresentam, é correto afirmar que as gramíneas pertencem a um grupo vegetal cuja reprodução

- (A) sexuada ocorre por meio de flores pouco desenvolvidas, denominadas estróbilos.
- (B) assexuada ocorre por meio da liberação de esporos haploides lançados no ar.
- (C) sexuada ocorre por meio de estruturas tais como o estame e o pistilo.
- (D) assexuada ocorre por meio da polinização dependente do vento e dos insetos.
- (E) sexuada ocorre por meio da fecundação, envolvendo o anterozoide e a oosfera.

QUESTÃO 36

A figura ilustra, parcial e simplificadamente, o mecanismo imunológico do ser humano.



(<https://www.tuasaude.com>. Adaptado)

(As estruturas ilustradas não estão em escala.)

Com relação às estruturas indicadas por X, Y e Z, é correto afirmar que

- (A) X corresponde às imunoglobulinas, responsáveis pelo reconhecimento dos antígenos representados por Z.
- (B) Z corresponde às imunoglobulinas, responsáveis por neutralizar a ação dos antígenos, representados por X.
- (C) Y corresponde às imunoglobulinas, responsáveis pelo reconhecimento dos antígenos, representados por Z.
- (D) X corresponde aos antígenos, responsáveis pela inativação das imunoglobulinas representadas por Y.
- (E) Z corresponde aos antígenos, responsáveis pela inativação das imunoglobulinas representadas por X.

QUESTÃO 37

Pesquisadores conseguiram cultivar embriões humanos em laboratório até o estágio de dez dias, momento da formação do epiblasto, uma aglomeração bem pequena de células que formarão a cavidade amniótica, enquanto as células, ao seu redor, se encarregarão da criação da placenta e do saco vitelínico.

(<http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2016/05/>. Adaptado)

Considerando que a nidação do embrião humano no útero materno ocorre entre 6 e 9 dias após a fecundação, a fase subsequente à formação do epiblasto é

- (A) a formação dos micrômeros e macrômeros.
- (B) a formação da blastoderme no blastocisto.
- (C) o desenvolvimento da mesoderme que reveste o celoma.
- (D) a formação do arquêntero durante a gastrulação.
- (E) o desenvolvimento da placa neural durante a neurulação.

QUESTÃO 38

O princípio da exclusão competitiva, também conhecido como princípio de Gause, discorre sobre a exploração de recursos ambientais por indivíduos ou populações de espécies diferentes, integrantes de uma mesma comunidade biológica.

Tal princípio foi demonstrado por meio de experimentos que promoveram o cultivo, isolada e separadamente, de duas populações de paramécios, protozoários unicelulares.

Essencialmente, a fundamentação que embasa o princípio da exclusão competitiva é

- (A) a sobreposição de nichos ecológicos.
- (B) a ocupação do mesmo habitat.
- (C) a competição intraespecífica.
- (D) os fatores bióticos e abióticos de um ecossistema.
- (E) a diversidade biológica de uma comunidade.

QUESTÃO 39

Atualmente, a prática da compostagem doméstica com a utilização de minhocas vem se expandindo, tanto por maior conscientização, como também por campanhas promovidas por organizações governamentais e não governamentais.

A técnica é bastante simples, e depende, basicamente, do depósito de restos alimentares vegetais em caixas contendo as minhocas, que os consomem. Um dos benefícios ecológicos da compostagem doméstica relaciona-se diretamente com a

- (A) reciclagem de resíduos sólidos, que minimiza a exploração de recursos minerais.
- (B) redução da quantidade de resíduos alimentares cujo destino são os aterros sanitários.
- (C) destinação de resíduos tóxicos que não podem ser descartados no lixo comum.
- (D) reprodução de minhocas para recuperação de áreas degradadas pela ação antrópica.
- (E) produção e utilização de biogás, gerado na decomposição, como combustível.

QUESTÃO 40

O padrão genético da cor da pelagem na raça bovina Shorthorn é um exemplo de codominância cujos dois alelos autossômicos envolvidos na pigmentação do pelo se manifestam no heterozigoto, denominado ruão. Os homozigotos apresentam a cor da pelagem vermelha ou branca.



(<http://www.uel.br>. Adaptado)

Um criador dessa raça, ao cruzar um casal de animais cuja pelagem é do tipo ruão, em três gestações subsequentes, obteve, em cada gestação, uma fêmea com pelagem vermelha.

A probabilidade de repetição idêntica desses resultados nas próximas três gestações seguidas, a partir dos mesmos animais reprodutores, é de

- (A) 1/16.
- (B) 1/24.
- (C) 1/128.
- (D) 1/512.
- (E) 1/4096.

QUESTÃO 41

1. A tecnologia para modificar geneticamente o mosquito *Aedes aegypti* utiliza dois genes: o primeiro, chamado tVAN, aumenta a produção de uma proteína na larva que, quando acumulada, morre antes de virar mosquito. O outro é o DisRed2, que permite identificar os insetos modificados usando uma luz específica, de modo que se consiga diferenciá-los dos mosquitos selvagens.
2. A fábrica tem capacidade de produzir 60 milhões de mosquitos por semana, e funciona como um grande criadouro. Tem uma área para a produção de ovos que serão modificados geneticamente. Esses ovos passam por etapa de eclosão, viram larvas, formam casulos até chegarem à fase de mosquito. Em todas essas etapas, eles são alimentados. O processo dura cerca de 14 dias, quando apenas os mosquitos machos são, enfim, liberados.

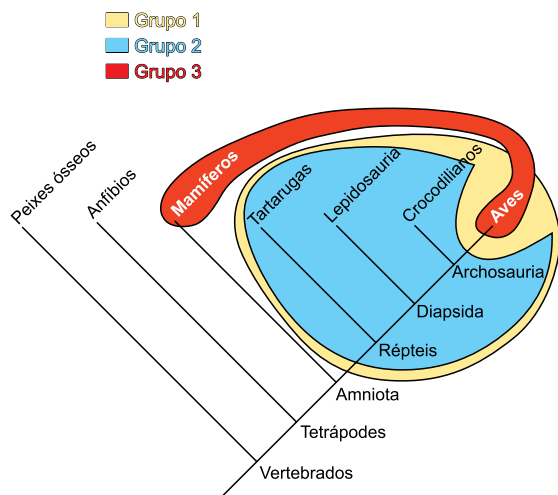
(<http://epoca.globo.com>. Adaptado)

Os parágrafos 1 e 2 foram retirados de uma notícia a respeito de uma metodologia de combate ao *Aedes aegypti* por meio da soltura de mosquitos machos gerados em larga escala em laboratório. Tais parágrafos fazem referência, respectivamente,

- (A) ao mapeamento genético e à metamorfose total desses mosquitos.
- (B) às mutações induzidas e à metamorfose parcial desses mosquitos.
- (C) à tecnologia do DNA recombinante e ao desenvolvimento indireto dos mosquitos.
- (D) à seleção artificial e ao desenvolvimento direto desses mosquitos.
- (E) à genética de populações e à ausência de metamorfose dos mosquitos.

QUESTÃO 42

O cladograma ilustra as relações filogenéticas dos animais vertebrados.



(<https://pt.wikipedia.org>. Adaptado)

A interpretação do cladograma permite afirmar que

- (A) o grupo 1 é monofilético e caracterizado pela endotermia e viviparidade.
- (B) o grupo 2 é parafilético, pois seus subgrupos integrantes apresentam diferentes origens.
- (C) o grupo 3 é polifilético e caracterizado pela oviparidade e ectotermia.
- (D) o grupo dos anfíbios é parafilético e ancestral direto dos mamíferos e das aves.
- (E) o grupo dos peixes ósseos é polifilético e ancestral de todos os vertebrados.

QUESTÃO 43

Especiação é o processo evolutivo que, no decorrer de milhares de anos, resulta na formação de novas espécies biológicas. O processo de especiação simpátrica é diferente do processo de especiação alopátrica, pois

- (A) o primeiro depende da introdução ou migração de novos indivíduos para a população original.
- (B) o segundo ocorre por meio de rápidas mutações genéticas seletivas em apenas alguns indivíduos da população original.
- (C) o primeiro ocorre por meio da ação da deriva genética característica da redução significativa na população original.
- (D) o segundo depende da separação e isolamento, por meio de uma barreira geográfica, dos indivíduos da população original.
- (E) o primeiro ocorre posteriormente ao isolamento reprodutivo em função da baixa diversidade genética da população original.

QUESTÃO 44

A opção por uma dieta excludente de qualquer produto de origem animal é totalmente possível, porém, implica em uma reeducação alimentar cujo objetivo é manter a fisiologia do organismo o mais equilibrada possível, e, assim, evitar a carência nutricional de

- (A) vitaminas do complexo B.
- (B) nucleotídeos essenciais.
- (C) colesterol de baixa densidade.
- (D) minerais como o ferro e o cálcio.
- (E) vitaminas A e K.

QUESTÃO 45

As bactérias constituem o grupo de seres vivos celulares mais numeroso em nosso planeta e afetam, positiva e negativamente, a qualidade de vida das pessoas em qualquer ambiente, como, por exemplo, nesse último caso, as inúmeras patologias bacterianas.

Um dos principais métodos para identificação de bactérias patogênicas é o método da coloração de Gram, que as classifica de acordo

- (A) com a organização cromossômica que apresentam.
- (B) com o tipo de metabolismo enzimático realizado.
- (C) com a quantidade de plasmídeos existentes em seu citoplasma.
- (D) com o tipo de metabolismo fotossintético realizado.
- (E) com a organização estrutural presente na parede celular.

QUESTÃO 46

A vida privada dos escravos romanos à época do Império é um espetáculo pueril que se olha com desdém. No entanto, esses homens tinham vida própria; por exemplo, participavam da religião, e não apenas da religião do lar que, afinal, era o seu: fora de casa, um escravo podia perfeitamente ser aceito como sacerdote pelos fiéis de alguma devoção coletiva; podia também se tornar padre dessa Igreja cristã que nem por um momento pensou em abolir a escravidão. Paganismo ou cristianismo, é possível que as coisas religiosas os tenham atraído muito, pois bem poucos outros setores estavam abertos para eles. Os escravos também se apaixonavam pelos espetáculos públicos do teatro, do circo e da arena, pois, nos dias de festa, tinham folga, assim como os tribunais, as crianças das escolas e... os burros de carga.

(Paul Veyne, *O Império Romano*. Em: Paul Veyne (org.). História da vida privada v. 1: do Império Romano ao ano mil, 2009. Adaptado)

A partir da discussão presente no trecho, é correto afirmar:

- (A) a característica fundante do escravismo romano era a origem étnica, o que fazia com que a escravização dos povos conquistados e o tráfico nas fronteiras do Império proporcionassem a grande maioria da mão de obra servil, ao mesmo tempo em que a escravidão entre os próprios romanos havia caído em desuso desde a crise da República.
- (B) os escravos na sociedade romana não eram uma coisa, mas seres humanos, na medida em que até os senhores que os tratavam desumanamente impunham-lhes o dever moral de ser bons escravos, de servir com dedicação e fidelidade, características necessariamente humanas; no entanto, esses seres humanos eram igualmente um bem cuja propriedade seu amo detinha.
- (C) a escravidão caracterizava as relações de produção em Roma e os escravos, em sua inferioridade jurídica, desempenhavam uma função produtiva, marcados por um lugar social de pobreza, privação e precariedade, estando associados às formas braçais de trabalho e à produção de bens materiais em uma sociedade altamente hierarquizada.
- (D) a justificativa moral da escravidão sofreu uma intensa transformação ao longo dos séculos, de tal forma que a própria sociedade romana passou a questioná-la, tornando mais brandas as relações escravistas em meio à transformação do cristianismo em religião oficial do Império, o que contribuiu para o aprofundamento da crise do escravismo.
- (E) as relações escravistas caracterizaram os tempos da República romana, muito associadas ao poder dos patrícios, pertencentes à aristocracia de grandes proprietários, mas entraram em decadência na passagem para o Império, pois os generais que centralizaram o poder reconheciam na escravidão um mecanismo de enfraquecimento do exército.

O cristianismo foi difundido nos territórios da Núbia, a partir do século IV, por meio da língua copta, que passou a ser língua-matriz religiosa de um cristianismo africano, que diferia da versão oficial romana, e depois da versão bizantina. Essa versão do cristianismo que se afirmou ao longo dos séculos num processo intrincado de amálgamas entre a doutrina monofisita e os costumes das religiões tradicionais da África negra.

A igreja axumita (e, depois, a igreja etíope) adotou para si o calendário e o rito litúrgico copta, retirado do modelo praticado pelo clero de Alexandria. Havia costumes, como as danças e os tambores, os sacrifícios de cabras e, nos primeiros tempos, a admissão da poligamia. Além disso, havia a distinção entre o consumo de carne pura e impura, a proibição das mulheres de entrarem nos templos no dia seguinte ao que tiveram relações sexuais e a observação do sábado e não do domingo como dia consagrado.

(José Rivair Macedo. *História da África*, 2013. Adaptado)

Nessa versão do cristianismo, há

- (A) uma simpatia pelas práticas religiosas externas e restrições à religiosidade tradicional da África.
- (B) uma aversão à religiosidade monoteísta de origem oriental, especialmente ao islamismo.
- (C) a influência do cristianismo primitivo associado ao paganismo do Norte da Europa, que marcava os principais rituais.
- (D) uma certa antecipação das práticas cristãs presentes nas religiões pós-Reforma, como a ligação direta entre Deus e o fiel.
- (E) um complexo processo de mistura e ressignificação de uma série de tradições religiosas, caso das africanas e do judaísmo.

Este documento, do século XIV, encontra-se nos arquivos de Assize, na ilha de Ely, na Inglaterra:

Adam Clymne foi preso como insurgente e traidor de seu juramento e porque traiçoeiramente com outros celebrou uma insurreição em Ely. Penetrando na casa de Thomas Somenour onde se apossou de diversos documentos e papéis selados. E ainda, que o mesmo Adam no momento da insurreição, estava andando armado e oferecendo armas, levando um estandarte, para reunir insurgentes, ordenando que nenhum homem de qualquer condição, livre ou não, deveria obedecer ao senhor e prestar os serviços habituais, sob pena de degola.

O acima mencionado Adam é culpado de todas as acusações. Pela ordem da justiça, o mesmo Adam foi levado e enforcado.

(Leo Huberman. *História da riqueza do homem*, 2008. Adaptado)

Considerando o documento, é correto afirmar que, no século XIV,

- (A) as violentas revoltas e mortes de camponeses foram provocadas pelo desespero em não conseguir pagar, em dinheiro, aos senhores feudais, as novas taxas e o aumento das já existentes, além da exigência de mais tempo de trabalho nas reservas senhoriais.
- (B) as revoltas camponesas aconteceram, tanto na Inglaterra como na França, contra os cercamentos, que empobreceram os trabalhadores e os obrigaram a deixar a terra pelo não pagamento do aumento dos aluguéis, o que enriqueceu ainda mais os senhores da terra.
- (C) a impossibilidade de juntar dinheiro para a compra da terra onde trabalhavam fez com que muitos camponeses se revoltassem, porque se colocaram contra os senhores que aumentaram os impostos e exigiram o pagamento de novos; algo considerado ilegal.
- (D) o recrudescimento da servidão decorria de uma nova estrutura econômica presente na Inglaterra, onde as pequenas propriedades rurais e os campos comunais perdiam espaço para os latifúndios produtores de matéria-prima para a nascente indústria.
- (E) as insurreições camponesas ocorridas na Inglaterra e parte do Norte da Europa decorreram do rápido processo de dissolução dos laços servis de produção, dirigido por uma nova elite de proprietários rurais, que detinha forte representação no Parlamento inglês.

Aproveitando-se do reforço populacional e espiritual, os reinos cristãos acentuaram sua ofensiva contra os domínios muçulmanos. Em 1492, concluía-se a conquista da península, com a incorporação de Granada.

A reconquista representou, para os ibéricos, uma primeira expansão feudal. Caracterizou-se pela incorporação de novas terras, pelo crescimento demográfico, pelo desenvolvimento das cidades, das atividades mercantis e pela expansão cristã. No entanto, 1492 não se encerra em Granada. Meses depois, em outubro, Colombo daria continuidade à conquista material e espiritual. Do outro lado do Atlântico.

(Flavio de Campos. *Folha de S. Paulo*, 17.10.2000. Adaptado)

A Reconquista Ibérica

- (A) remonta aos meados do século IX, momento no qual os cristãos ibéricos, refugiados no norte da península, constituíram-se em pequenos reinos independentes e, a despeito das suas diferenças étnicas e das rivalidades, edificaram uma identidade cultural e política, porque objetivavam vencer militarmente os muçulmanos.
- (B) contrapõe-se ao movimento das Cruzadas porque a luta e as ofensivas contra o poder mulçumano não foram realizadas como uma conquista militar, mas por meio de lenta e progressiva incorporação de novas terras, obtidas com as relações de vassalagem, em especial a partir do século XII.
- (C) significou uma recomposição das forças cristãs ocidentais e parte das orientais, a partir do início do século XIV, unificadas pelo Concílio de Trento, que estabeleceu uma nova mística em torno da figura de Jesus Cristo, que passou a ser tratado como tendo essência divina e não humana.
- (D) constitui-se em um processo que tem as suas origens localizadas após a formação das nações ibéricas, Portugal e Espanha, em fins do século XIV, porque a expulsão dos invasores mouros dependia de uma enorme ação militar que apenas Estados unificados podiam organizar e arcar com os custos.
- (E) dependeu menos da ação das forças cristãs ibéricas e muito mais da progressiva fragilização dos domínios mouros nessa região, condição do califado de Granada, no século XIII, que foi obrigado a mandar forças militares para conter uma série de invasões aos seus domínios no Norte da África.

QUESTÃO 50

Os escravos provenientes da África chegaram à América espanhola junto com algumas das primeiras expedições. No primeiro e no segundo quartel do século XVI, vamos encontrá-los trabalhando no bateamento dos rios auríferos mais ricos e em outros locais de trabalho onde os lucros eram elevados ou não existia força de trabalho indígena, ou ambas as coisas. De modo geral, devido às distâncias e aos custos envolvidos, a aquisição e a manutenção dos escravos africanos eram mais onerosas que as dos índios de aldeia, e não havia aldeia agrícola autossuficiente à qual pudessem retornar na baixa temporada.

(Murdo J. Macleod. *Aspectos da economia interna da América Espanhola Colonial*. Em: Leslie Bethell (org.). *História da América Latina v. 2: América Latina Colonial*, 1998)

Entre as razões para o emprego crescente da mão de obra africana escravizada na América espanhola, é correto identificar:

- (A) a intensificação da exploração de metais preciosos como ouro e prata no sul da América do Sul, na região do Rio da Prata, o que exigiu a mobilização de um grande contingente de trabalhadores.
- (B) a interiorização da ocupação espanhola especialmente no México e na América Central, o que forçou o deslocamento de negros escravizados para essas regiões de forma a impulsionar a presença de colonos.
- (C) o desenvolvimento da monocultura de exportação especialmente na região do Caribe e no norte da América do Sul, o que proporcionou capital excedente suficiente para permitir a aquisição de africanos escravizados.
- (D) a decadência do tráfico de escravos e o consequente barateamento de negros africanos escravizados nas colônias, o que estimulou os grandes proprietários da costa do Pacífico a adotarem essa mão de obra.
- (E) o estabelecimento do sistema de *plantation* na região andina, o que determinou a utilização, pelos grandes proprietários, da mão de obra escrava, para sustentar o latifúndio monocultor.

QUESTÃO 51

A agromanufatura da cana resultaria em outro produto tão importante quanto o açúcar: a cachaça. Alambiques proliferaram ao longo dos séculos coloniais. A comercialização da bebida afetava profundamente a importação de vinhos de Portugal. Esse comércio era obrigatório, pois por meio dos tributos pagos pelas cotas do vinho importado é que a Coroa pagava as suas tropas na Colônia. A cachaça produzida aqui passou a concorrer com os vinhos, com vantagens econômicas e culturais. Essa concorrência comercial entre colônia e metrópole se estendeu para as praças negreiras e rotas de comercialização de escravos na África portuguesa. A cachaça brasileira, por ser a bebida preferida para os negócios de compra e venda de escravos africanos, colocou em grande desvantagem a comercialização dos vinhos portugueses remetidos à África. A longa queda de braço mercantil acabou favorecendo afinal a cachaça, porque sem ela, nada de escravos, nada de produção na Colônia, com consequências graves para a arrecadação do reino.

(Ana Maria da Silva Moura. Doce, amargo açúcar. *Nossa História*, ano 3, no 29, 2006. Adaptado)

A partir dessa breve história da cachaça no Brasil, é correto afirmar que

- (A) essa produção prejudicou os negócios relacionados ao açúcar, porque desviava parte considerável da mão de obra e dos capitais, além de incentivar o tráfico negreiro em detrimento do uso do trabalho compulsório indígena, que mais interessava ao Estado português.
- (B) esse item motivou recorrentes conflitos entre as elites colonial e metropolitana, condição em parte solucionada quando as regiões africanas fornecedoras de escravos tornaram-se também produtoras de cachaça, o que desestimulou a sua produção na América portuguesa.
- (C) essa bebida tem uma trajetória que comprova a ausência de domínio da metrópole sobre a América portuguesa, porque as restrições ao comércio e à produção de mercadorias no espaço colonial não surtiaram efeitos práticos e coube aos senhores de engenho impor a ordem na Colônia.
- (D) esse produto desrespeitava um princípio central nas relações que algumas metrópoles europeias impunham aos seus espaços coloniais, nesse caso, a quebra do monopólio de grupos mercantis do reino e a concorrência a produtos da metrópole.
- (E) essa mercadoria recebeu um impulso importante, mesmo contrariando as determinações metropolitanas, mas, gradativamente, perdeu a sua importância, em especial quando o tabaco e os tecidos de algodão assumiram a função de moeda de troca por escravos na África.

QUESTÃO 52

Como a sociedade do reino e as dos núcleos mais antigos de povoamento – a de Pernambuco, Bahia ou São Paulo – seguiam, em Minas, os princípios estamentais de estratificação, ou seja, pautavam-se pela honra, pela estima, pela preeminência social, pelo privilégio, pelo nascimento. A grande diferença é que, em Minas, o dinheiro podia comprar tanto quanto o nascimento, ou “corrigi-lo”, bem como a outros “defeitos” (...) Como rezava um ditado na época, “quem dinheiro tiver, fará o que quiser”.

(Laura de Mello e Souza. *Canalha indômita*.

Revista de História da Biblioteca Nacional, ano 1, nº 2, ago. 2005. Adaptado)

No Brasil colonial, tais “defeitos” referem-se

- (A) aos que fossem acusados pelo Tribunal da Santa Inquisição e aos que estivessem na Colônia sem a permissão do soberano português.
- (B) ao exercício de qualquer prática comercial desvinculada da exportação e à condição de não ser proprietário de terras e escravos.
- (C) aos que explorassem ilegalmente o trabalho compulsório dos indígenas e aos colonos que não fizessem parte de alguma irmandade religiosa.
- (D) aos colonos que se casavam com pessoas vindas da Metrópole e aos que afrontassem, por qualquer meio, os chamados “homens bons”.
- (E) aos de sangue impuro, representados pela ascendência moura, africana ou judaica, e aos praticantes de atividades artesanais ou relacionadas ao pequeno comércio.

QUESTÃO 53

Foi pela espada que nossos ancestrais introduziram, na criação, o poder de cercar a terra e fazê-la sua propriedade; foram eles que primeiro mataram os seus próximos, os homens, para assim roubarem ou pilharem a terra que a esses pertencia e deixá-la a vós, seus descendentes. (...)

Eu vos exorto, soldados da República Inglesa! O inimigo não poderia vencer-vos no campo de batalha, porém pode derrotar-vos no campo da política se não estabelecem a liberdade para todos.

Onde existe um povo.... unido graças à propriedade coletiva dos meios de subsistência até formar uma só pessoa será o seu país o mais poderoso do mundo... a defesa da propriedade e do interesse individual divide o povo de um país e do mundo todo.

(Gerrard Winstanley. Em Christopher Hill. *O mundo de ponta-cabeça*, 1987)

A partir do documento, é correto afirmar que

- (A) Gerrard Winstanley defendia a propriedade coletiva da terra, eixo da proposta dos *diggers* (escavadores), no contexto da Revolução Puritana na Inglaterra, contra a classe proprietária que, vitoriosa militarmente com o exército republicano, massacrou a ameaça radical dos não proprietários.
- (B) no fim da guerra civil, Gerrard Winstanley, líder do exército republicano inglês, o *New Model Army*, exortou os soldados a lutarem pela vitória de Cromwell, defensor da propriedade privada e do poder dos proprietários, reassentados na Câmara dos Comuns.
- (C) o líder do partido independente na guerra civil inglesa, Gerrard Winstanley, defendia a propriedade coletiva em nome da liberdade, o que garantiria a reunião de todos os ingleses para a vitória de Cromwell contra Carlos I, decapitado em 1649, o que significou o fim do absolutismo na Inglaterra.
- (D) o exército republicano, *New Model Army*, chefiado por Cromwell e unido ao líder dos *levellers* (niveladores), Gerrard Winstanley, na Revolução Puritana, garantiu a derrota de Carlos I, o que possibilitou a morte do Antigo Regime na Inglaterra e a implantação da propriedade coletiva.
- (E) com a morte do rei Carlos I, assumiu a chefia da Câmara dos Comuns o deputado Gerrard Winstanley que, com o seu poder, começaram as mudanças radicais, como a propriedade coletiva da terra, anulando os cercamentos que enriqueceram os proprietários e empobreceram os camponeses.

Na sua faceta mais radical, a Revolução Francesa promoveu uma certa redistribuição de terra, por meio de medidas como a venda dos bens nacionais. Entretanto, nesse processo de construção de uma ordem jurídica burguesa, o fim da escravidão não seria, no final das contas, incluído. A Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789 trazia, no seu artigo 1º, o princípio segundo o qual “os homens nascem e permanecem livres e iguais em direitos”. Mas a história revolucionária mostrou que essa fórmula clássica do liberalismo político foi capaz de gerar, de imediato, posturas contraditórias entre os diferentes atores históricos do período, que interpretavam os termos *liberdade* e *igualdade* à luz de suas próprias aspirações e interesses.

(Laurent Azevedo Marques de Saes. *A Societé des Amis des Noirs e o movimento antiescravista sob a Revolução Francesa (1788-1802)*. Tese (Doutorado em História Social) – FFLCH, USP. 2013. Adaptado)

Nesse contexto, é correto afirmar que

- (A) a Revolução Francesa, embora conduzida em nome de princípios universais de liberdade e igualdade, acabou incorporando a escravidão colonial na nova ordem jurídica, sem que essa instituição tivesse sido posta em discussão nem sequer no período mais radical do processo revolucionário, no momento no qual os jacobinos tentaram dirigir os rumos da revolução.
- (B) os princípios de liberdade e igualdade, para a maioria dos homens nas assembleias revolucionárias, não encontravam fronteiras ou limites ditados pela condição da França de potência colonial, mas representavam valores universais a serem difundidos inclusive para a América a partir de Paris, ainda que a ascensão de Napoleão tenha freado a propagação das ideias revolucionárias.
- (C) o império colonial francês à época girava em torno da “pérola das Antilhas”, São Domingos (futuro Haiti), colônia que havia projetado a França para o topo do mercado internacional de produtos tropicais e que transformou o sucesso da produção caribenha na base da riqueza burguesa dos portos franceses, o que não impediu que jacobinos e *sans culottes* defendessem a abolição e a independência colonial desde julho de 1789.
- (D) a questão colonial evidenciava, sob certos aspectos, os limites da Revolução Francesa, liberal e burguesa, pois dentro da ótica mercantilista que orientou a economia francesa desde o século XVII, a prosperidade da Nação dependia da balança comercial favorável e, nesse sentido, o papel do comércio com as colônias e da reexportação dos produtos proporcionados por esse comércio era visto como capital.
- (E) a restauração da escravidão nas colônias, ocorrida em 1799 por ordem de Bonaparte depois da abolição em 1789, por exigência dos revolucionários, teve como desdobramento o levante negro no Haiti, em que se lutava simultaneamente pela abolição da escravidão e pelo rompimento dos laços coloniais com a França, resultando na independência do Haiti, primeiro a libertar os escravos no continente americano.

A partir da década de 1970, ganhou espaço a interpretação de que o imperialismo inglês foi a causa da Guerra do Paraguai, deflagrada em dezembro de 1864. Segundo essa vertente, o trono britânico teria utilizado o Império do Brasil, a Argentina e o Uruguai para destruir um suposto modelo de desenvolvimento paraguaio, industrializante, autônomo, que não se submetia aos mandos e desmandos da potência de então. Estudos desenvolvidos a partir da década de 1980, porém, revelam um panorama bastante distinto.

(Francisco Doratioto. *Paraguai: guerra maldita*. Em: Luciano Figueiredo, *História do Brasil para ocupados*, 2013. Adaptado)

Os novos estudos sobre a Guerra do Paraguai

- (A) questionam a superioridade militar da aliança entre Argentina, Brasil e Uruguai e consideram que a vitória dessas nações derivou mais de algumas circunstâncias favoráveis do que da competência bélica.
- (B) apontam para o expansionismo territorial do Império do Brasil como o principal causador dessa guerra, como pode ser verificado por meio das pretensões brasileiras por territórios divisos com o Paraguai e a Argentina.
- (C) atribuem a responsabilidade do conflito aos quatro países envolvidos, que estavam em um momento particular de suas histórias, porque se encontravam em meio aos processos de construção e consolidação dos Estados Nacionais.
- (D) demonstram como a inabilidade diplomática das nações envolvidas provocou uma guerra prolongada e muito cara, que, em última instância, gerou forte dependência econômica da região durante o resto do século XIX.
- (E) realçam a importância do Uruguai e da Argentina como provocadores desse conflito regional porque defendiam que a navegação do estuário do Prata fosse exclusividade dessas nações, trazendo imediato prejuízo à Inglaterra.

Observe os dois mapas.

MAPA 1



MAPA 2



(Antonio Pedro e Lizânias de Souza Lima. *História por eixos temáticos*, 2012)

No que diz respeito aos mapas, é correto afirmar que o Mapa 1 representa

- (A) a Europa no início do século XIX, no momento da expansão do Império Napoleônico, que se estende até a Rússia; o Mapa 2 mostra a Europa pós-Segunda Guerra, isto é, em plena Guerra Fria, com o aumento do poder da URSS e de seus satélites.
- (B) a Europa no início do século XX, com os impérios Russo, Austro-Húngaro, Alemão e Otomano e as potências como a França e Reino Unido; o Mapa 2 mostra a divisão política após a Primeira Guerra, com surgimento de novos países a partir do fim desses impérios.
- (C) todos os países envolvidos na Guerra dos 7 anos, entre 1756 e 1763, na Europa: França e Espanha de um lado e, Inglaterra e Portugal, de outro; Mapa 2 mostra os países da OTAN e do Pacto de Varsóvia, blocos militares surgidos no contexto da Guerra Fria.
- (D) as transformações geopolíticas das decisões do Congresso de Viena em 1814-1815, reduzindo os territórios dos perdedores, como a França; o Mapa 2 mostra o resultado político da vitória dos Aliados na Segunda Guerra, como a URSS, a Inglaterra, a França e a Polônia.
- (E) o momento final do processo de unificação da Alemanha, na segunda metade do século XIX, com a formação do Segundo Reich; o Mapa 2 mostra a Europa no final dos anos 1970, com a queda do Muro de Berlim e as repercussões do fim do avanço soviético.

QUESTÃO 57

O ano de 2016 completa o centenário da canção *Pelo telefone*, de Ernesto dos Santos, o Donga (1889/1974-RJ) e Maurício de Almeida (mais conhecido como Peru dos Pés Frios).

Parece que a motivação central da composição foi uma crítica bem-humorada ao chefe da polícia carioca que combatia os jogos de azar na cidade: por isso a letra original dizia *O chefe da polícia/Pelo telefone/ Mandou avisar/ Que na Carioca/ Tem uma roleta/ Para se jogar*. Porém, ao registrar a letra, Donga subtraiu a crítica à polícia e mudou para *O chefe da folia*. Esse autêntico quebra-cabeça melódico e poético teria sido organizado e recomposto pelo jornalista e carnavalesco Maurício de Almeida, o Peru dos Pés Frios, que ganhou coautoria da composição. Além disso, o refrão da canção também foi tomado de conhecida canção folclórica (*Olha a rolinha/Sinhô, sinhô/Se embarçou/Sinhô, sinhô ...*).

(José Geraldo Vinci de Moraes. O centenário de *Pelo telefone*.
Em: <http://jornal.usp.br/artigos/o-centenario-de-pelo-telefone/>.
27.08.2016. Acessado em 08.09.2017. Adaptado)

É correto inferir que a canção *Pelo telefone*

- (A) marca a origem do samba, a autêntica canção popular brasileira, com referências urbanas, caso do telefone, com letras que mostram, até a Era Vargas, a temática da harmonia étnica do Brasil e da arte em geral como um meio de inserção dos ex-escravos à sociedade nacional.
- (B) destaca o papel central exercido pelos artistas populares, que por meio das canções denunciam os malefícios dos novos costumes urbanos, apontando o espaço rural como o único capaz de oferecer condições dignas para os que tinham sido escravizados.
- (C) representa a transição da cultura rural e urbana porque aborda uma temática essencialmente moderna que é a presença do telefone e, ao mesmo tempo, em que trata do universo rural, pois há versos na canção originários de uma produção folclórica.
- (D) revela uma faceta pouco reconhecida da classe popular carioca, que era capaz de importantes trocas culturais com escritores e jornalistas, além de a mesma classe modificar a trajetória da indústria fonográfica do país, pois o samba se tornou o único produto desse ramo.
- (E) manifesta um olhar pouco crítico sobre as condições do Rio de Janeiro, em especial dos trabalhadores mais humildes, porque faz apologia às inovações tecnológicas, como o telefone, que serviam às elites cariocas, mas prejudicavam os mais pobres.

QUESTÃO 58

A imagem retrata um episódio de 1943, na cidade de Natal: a presença do presidente do Brasil, Getúlio Vargas, e do presidente dos Estados Unidos, Franklin Roosevelt.



(Raymond Neilson, *Segunda visita de Roosevelt ao Brasil*,
Em: Antonio Pedro Tota. *O imperialismo sedutor*, 2000)

Tal episódio faz parte de um contexto mais amplo, representado pela Política de Boa Vizinhança, que se constituiu em uma

- (A) forte mobilização dos governos dos Estados Unidos e do Brasil no sentido de uma inédita colaboração econômica, materializada na oferta estadunidense de tecnologia para a recente indústria automobilística brasileira e a remessa de aço para as indústrias dos Estados Unidos.
- (B) ação conjunta do governo e de grandes empresários norte-americanos para auferir grandes lucros no Brasil e na América Latina por meio de investimentos diretos em equipamentos urbanos, especialmente o transporte público e a produção e distribuição de energia.
- (C) nova postura diplomática e comercial dos Estados Unidos para a América Latina, especialmente para a Argentina, o Brasil e o México, que articulavam um bloco político-econômico com o intuito de estabelecer relações mais efetivas com a Inglaterra e a França.
- (D) reordenação radical da política externa brasileira, que passou a ser pautada pelo pragmatismo econômico, no qual o governo Vargas procurava as melhores condições para garantir o desenvolvimento da indústria de base, alternando aproximações entre os Estados Unidos e a Inglaterra.
- (E) prática diplomática estadunidense para a América Latina, que abandonou o intervencionismo, optando pela negociação diplomática e o auxílio econômico e militar, como o empréstimo para a construção de uma siderúrgica no Brasil, a fim de limitar a influência europeia na região.

QUESTÃO 59

A Proclamação da República Popular da China em 1º de outubro de 1949 e a eleição do governo presidido por Mao Tsetung foram resultados da luta contra a ocupação da China por potências estrangeiras e contra o regionalismo que fortalecia os senhores de terra.

O movimento camponês, liderado por Mao Tsetung, sagrou-se vitorioso em outubro de 1949. Entretanto, as raízes desse movimento estão no século 19 e nas condições que se foram criando a partir da intervenção das potências estrangeiras, no início do século 20.

(Carlos Guilherme Mota. *História moderna e contemporânea*, 1986)

No que diz respeito às interferências estrangeiras nesse país, é correto afirmar que

- (A) a Guerra Russo-Japonesa (1904-1905) terminou com a vitória do Império Russo e sua decorrente ação do imperialismo russo no processo de partilha de grande parte do território da China Imperial.
- (B) as Guerras do Ópio (1839-1842 e 1856-1860) garantiram à Inglaterra a abertura comercial da China e permitiram também que outras potências europeias e asiáticas revelassem seus interesses no Império Chinês.
- (C) a guerra entre o Império Chinês e o Japão (1894-1895) resultou no enfraquecimento da China e no início da hegemonia alemã em grande parte desse país, principalmente por meio das amplas inversões de capitais.
- (D) a Revolta dos Boxers (1898-1901) representou a luta das classes médias urbanas e da classe operária pela ampliação da cidadania político-eleitoral, contra os grandes senhores de terra e a República chinesa recém-proclamada.
- (E) a Longa Marcha (1923-1927), organizada pelo Partido Comunista Chinês em aliança com o Partido Nacional do Povo, lutou contra as presenças estrangeiras na China, e foi derrotada pelos japoneses no momento da invasão da Manchúria.

QUESTÃO 60

Era a manhã ensolarada do dia 1º de maio de 1980, e as pessoas que haviam chegado ao centro de São Bernardo para a comemoração da data se depararam com a cidade ocupada por 8000 policiais armados, com ordens de impedir qualquer concentração.

É que aquele Dia do Trabalhador ocorria quando uma greve dos metalúrgicos da região alcançava já um mês de duração e levava o chefe do Serviço Nacional de Informação a prometer que dobraria a república de São Bernardo. O que poderia ter permanecido em dissídio salarial tornara-se um enfrentamento político que polarizava a sociedade. Movidos pela solidariedade à greve, formaram-se comitês de apoio em fábricas e bairros da Grande São Paulo. Pastoris da Igreja, parlamentares da oposição, Ordem dos Advogados, sindicatos, artistas, estudantes, jornalistas, professores assumiram a greve do ABC como expressão da luta democrática em curso.

(Eder Sader. *Quando novos personagens entraram em cena*, 1988. Adaptado)

Em relação ao evento apresentado, é correto afirmar que

- (A) a ação dos sindicatos dos trabalhadores industriais da Grande São Paulo, especialmente na região do ABC, sob a hegemonia do ilegal Partido Comunista Brasileiro, garantiu uma excepcional articulação entre os movimentos sociais, como o de moradia, e o denominado sindicalismo classista.
- (B) o ponto central de articulação e unidade das organizações sindicais, políticas e do movimento popular do estado de São Paulo foi à luta contra as modificações na CLT, pretendidas pelo Ministério do Trabalho, com a anuência da FIESP e de outras confederações e federações patronais.
- (C) o sindicalismo brasileiro sofreu um decisivo impulso a partir das greves de boias-frias, em 1978, ocorridas no interior do estado São Paulo, fazendo com que a organização dos sindicatos de trabalhadores da indústria se voltassem para a luta pela recuperação das perdas salariais ocorridas desde 1964.
- (D) as movimentações operárias da região do ABC paulista foram organizadas por dirigentes do chamado novo sindicalismo, que buscava a autonomia sindical frente ao Estado e criticava o sindicalismo dos dirigentes pelegos, cuja ação se baseava em práticas assistencialistas.
- (E) a reorganização dos movimentos de trabalhadores no Brasil, depois de uma década sem greves e manifestações de ruas, decorreu da ação dos trabalhadores da administração pública, especialmente da saúde e da educação, que perderam o direito à sindicalização durante a Ditadura Militar.

QUESTÃO 61

O Parlamento da Catalunha aprovou nesta quarta-feira (06.09.17) a convocação de um plebiscito para 1º de outubro de 2017, apesar de que o Tribunal Constitucional da Espanha deva derrubar a medida. A expectativa é de nova retaliação das autoridades centrais espanholas aos políticos catalães.

(www.folha.uol.com.br. Adaptado)

Considerando conhecimentos acerca das questões políticas europeias, é correto afirmar que o plebiscito convocado na Catalunha objetiva aprovar sua

- (A) independência do País Basco.
- (B) saída da União Europeia.
- (C) unificação à Espanha.
- (D) independência da Espanha.
- (E) unificação ao País Basco.

QUESTÃO 62

Juntamente com a era da industrialização, ocorre na Europa um acelerado crescimento populacional. A fábrica encontrava-se ainda em estágio inicial, necessitando de elevada mão de obra. Em virtude dos baixos salários e difíceis condições de vida na cidade, era muito comum que a família inteira trabalhasse na indústria; e quanto maior fosse o número de filhos por casal, maior seria o rendimento médio da família. O surto demográfico, sem precedentes históricos, que se iniciou na Europa com a era industrial causou espanto nos estudiosos do assunto.

(Marco A. Moraes e Paulo S. S. Franco. *Geografia humana*, 2011. Adaptado)

Um estudo de referência ao surto demográfico problematizado no excerto foi elaborado, no final do século XVIII, por

- (A) Malthus, no qual afirmava que a produção de alimentos seria limitada e não acompanharia o crescimento populacional.
- (B) Marx, no qual anunciava o controle moral como forma de conter o crescimento demográfico e assegurar os recursos naturais às futuras gerações.
- (C) Vogt, no qual a pobreza geraria a superpopulação e deveria ser combatida com melhor distribuição de renda.
- (D) Malthus, no qual o crescimento populacional em países subdesenvolvidos deveria ser controlado com contraceptivos e processos de esterilização.
- (E) Marx, no qual o controle populacional seria dado pelo resgate do modo de vida rural e de saberes tradicionais.

Observe a imagem.



“Eu vou construir para você um irmão”, diz uma bolha de pensamento ao lado do retrato de Trump, enquanto ele coloca sua mão em uma imagem de uma parede, composta por placas de concreto de 26 pés de altura. Devido às ambições do presidente Trump de construir um muro ao longo da fronteira entre os EUA e o México, o artista, então, considerou apropriado que Trump esteja presente no muro mais controverso do mundo – um exemplo para ele do tipo de muro fronteiro que quer construir.

(www.washingtonpost.com. Adaptado)

A partir da imagem, do excerto e de conhecimentos sobre a geopolítica mundial, é correto afirmar que o “muro mais controverso do mundo” em que Trump foi retratado separa

- (A) Israel da Síria.
- (B) Egito de Gaza.
- (C) Israel da Cisjordânia.
- (D) Cisjordânia de Gaza.
- (E) Líbano da Síria.

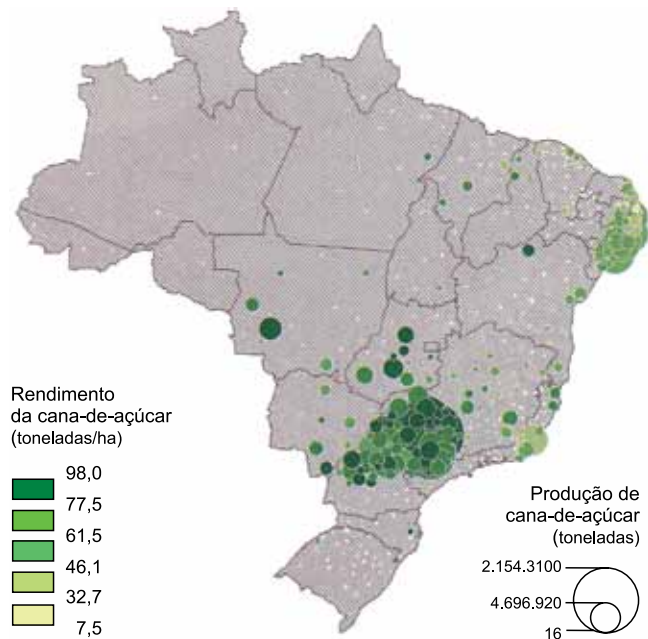
QUESTÃO 64

Fala-se muito hoje sobre a disputa de estados e municípios pela busca por empresas para se instalarem lucrativamente. A realidade é que, do ponto de vista das empresas, o mais importante é que nos pontos onde desejam se instalar haja um conjunto de circunstâncias vantajosas. Trata-se, na verdade, de uma busca por municípios produtivos.

(Milton Santos e Maria L. Silveira. *O Brasil*, 2006. Adaptado)

A disputa entre estados e municípios descrita no excerto corresponde

- (A) à especulação fundiária, na qual um dos benefícios é o alto valor da terra.
- (B) à guerra fiscal, na qual um dos benefícios é a isenção de impostos.
- (C) à desregulamentação econômica, na qual um dos benefícios é a livre iniciativa das empresas.
- (D) à guerra regional, na qual um dos benefícios é a flexibilização da produção.
- (E) à economia de mercado, na qual um dos benefícios é o mercado consumidor.

QUESTÃO 65**CANA-DE-AÇÚCAR, PRODUÇÃO E RENDIMENTO**

(Hervé Théry e Neli A. de Mello. *Atlas do Brasil*, 2008)

Avaliando conhecimentos acerca da produção rural no Brasil, é correto afirmar que as diferenças entre a faixa litorânea nordestina e o oeste paulista residem

- (A) nos programas de qualificação profissional, reflexo da maior produtividade no sul do país.
- (B) na dimensão dos mercados consumidores, restrito no Nordeste brasileiro.
- (C) na adoção de zonas francas, sobretaxando a produção realizada no Nordeste.
- (D) na instituição de parcerias público-privadas, potencializando os cultivos em São Paulo.
- (E) nos diferentes modelos de exploração, intensiva na porção centro-sul do país.

QUESTÃO 66

Impulsionada pela forte demanda do mercado chinês, a expansão do corredor logístico pelo Norte do país vem deixando um rastro de impactos negativos no entorno do rio Tapajós, na Amazônia, de acordo com estudos de ONGs sobre projetos de infraestrutura na região.

(www.bbc.com. Adaptado)

O produto exportado e um dos impactos negativos apontados no excerto são

- (A) a laranja e o avanço da frente pioneira, que promove a ocupação desordenada de indústrias extrativistas.
- (B) a madeira e a inversão térmica, que desestabiliza os ciclos naturais que mantém a produtividade local.
- (C) a soja e a supervalorização fundiária, que pressiona a saída da população tradicional de suas terras.
- (D) o látex e as ilhas de calor, que interferem no microclima local pelas mudanças no uso e ocupação do solo.
- (E) o café e a especialização produtiva, que reduz a diversidade das estruturas regionais a serviço da monocultura.

QUESTÃO 67

A Terra formou-se como planeta há 4,5 bilhões de anos. A evidência mais antiga de vida foi encontrada em rochas com idade aproximada de 3,5 bilhões de anos. Há cerca de 2,5 bilhões de anos, a quantidade de oxigênio na atmosfera aumentou devido à fotossíntese dos vegetais primitivos. Os animais apareceram repentinamente há cerca de 600 milhões de anos, diversificando-se rapidamente numa grande explosão evolutiva. A subsequente evolução da vida foi marcada por uma série de extinções em massa. Nossa espécie apareceu há cerca de 40 mil anos.

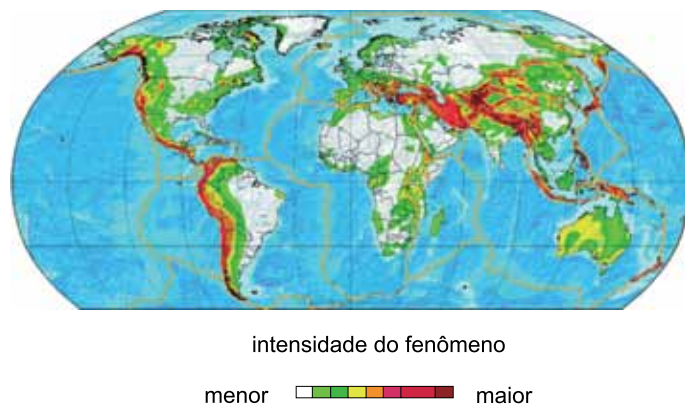
(Frank Press et al. *Para entender a Terra*, 2006. Adaptado)

A passagem do tempo geológico é estudada a partir da análise

- (A) dos movimentos orogenéticos e do nível médio dos oceanos.
- (B) das camadas internas da Terra e dos abalos sísmicos.
- (C) dos horizontes do solo e das práticas agrícolas.
- (D) das falhas tectônicas e das toponímias continentais.
- (E) dos fósseis e da disposição das camadas rochosas.

QUESTÃO 68

Observe o mapa a seguir.



(www.gfz-potsdam.de. Adaptado)

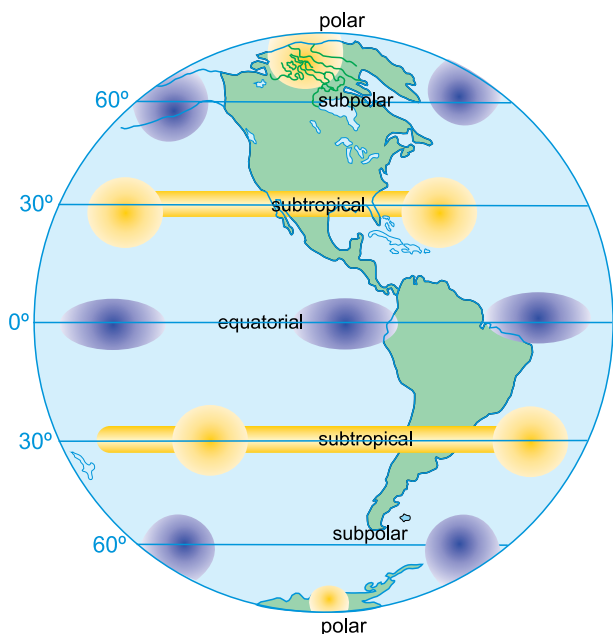
Pautado na linguagem cartográfica e em aspectos naturais do planeta, o mapa reúne informações acerca

- (A) da escassez hídrica, com predomínio nas parcelas meridionais das terras emersas.
- (B) do impacto antrópico, com ocupações urbanas concentradas nas bordas continentais.
- (C) do desmatamento, com maior ocorrência em áreas próximas à faixa equatorial.
- (D) do perigo sísmico, com maior suscetibilidade em áreas de limite de placas.
- (E) da poluição dos solos, com maior impacto em parcelas densamente povoadas.

QUESTÃO 69

Observe a imagem a seguir.

**CIRCULAÇÃO GERAL DA ATMOSFERA:
ZONAS DE PRESSÃO ATMOSFÉRICA**



(Elían A. Lucci et al. *Território e sociedade no mundo globalizado*, 2014. Adaptado)

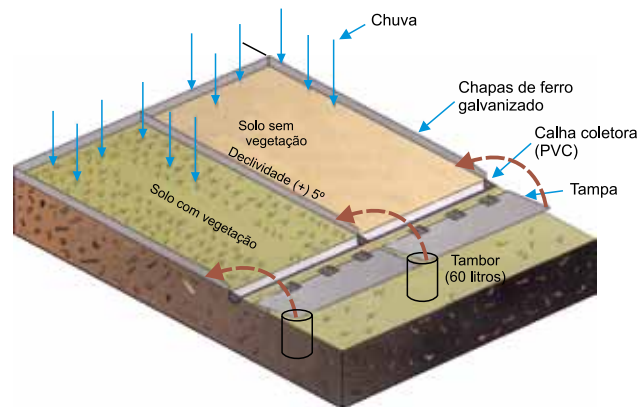
Considerando a circulação geral da atmosfera, é correto afirmar que as massas de ar

- (A) convergem para a área equatorial por apresentar baixa pressão.
- (B) divergem da área equatorial por apresentar baixa pressão.
- (C) convergem para as áreas subtropicais por apresentarem alta pressão.
- (D) divergem das áreas subpolares por apresentarem alta pressão.
- (E) convergem para as áreas polares por apresentarem baixa pressão.

QUESTÃO 70

Leia o excerto e analise a imagem.

O experimento constitui-se por lâminas ou placas de metal galvanizado que fecham três lados de um retângulo com um quarto lado posicionado na parte mais baixa da área de amostragem, na qual se instala uma calha coletora, também construída por lâmina de ferro. A calha, por sua vez, é conectada a tambores por saídas laterais. O trabalho do pesquisador é coletar, a cada chuva, o volume de água e sedimentos armazenados na calha e nos tambores, medindo-os, secando-os e pesando-os em balança de precisão.



(Jurandy L. S. Ross et al. "Técnicas de geomorfologia". In: Luis A. B. Venturi (org.). *Geografia*, 2011. Adaptado)

A partir de conhecimentos sobre técnicas de conservação dos solos, é correto afirmar que no experimento

- (A) o escoamento superficial será menor no solo sem vegetação.
- (B) o tambor do solo sem vegetação apresentará maior quantidade de sedimentos.
- (C) o processo erosivo será interrompido no solo com vegetação.
- (D) o escoamento superficial será maior no solo com vegetação.
- (E) o tambor do solo com vegetação apresentará maior quantidade de sedimentos.

QUESTÃO 71

Basta um peteleco para causar um efeito dominó em sua biodiversidade. E além do Brasil, a região cobre mais oito países. Esse bioma agora está sob ameaça de seis barragens que podem ser construídas nos Andes por nossos vizinhos, o que pode gerar consequências trágicas. A região andina abrange somente 11% desta bacia, mas fornece 93% dos sedimentos e a maior parte dos nutrientes levados por seus rios.

(www.umagotanooceano.org. Adaptado)

O excerto refere-se à biodiversidade

- (A) do Cerrado.
- (B) da Mata Atlântica.
- (C) da Caatinga.
- (D) da Amazônia.
- (E) do Pantanal.

QUESTÃO 72

O estudo foi feito nas reservas florestais da costa leste dos EUA. Os pesquisadores abriram clareiras do tamanho de um quarteirão no meio da floresta nativa. Algumas clareiras eram isoladas, outras ligadas entre si por finos caminhos. Os pesquisadores produziram uma grande combinação de áreas desmatadas, todas do mesmo tamanho, mas algumas delas ligadas entre si. Após o desmatamento, que foi feito simultaneamente em todas as áreas, os pesquisadores mediram ao longo dos anos o retorno das espécies em cada uma das clareiras. Eles observaram que ao longo dos anos o número de espécies diferentes era maior nas áreas conectadas do que nas áreas desconectadas.

(www.socioambiental.org. Adaptado)

A experiência retratada no excerto buscou comprovar que

- (A) a conexão entre áreas potencializa em quantidade e em qualidade suas espécies, aumentando as chances de posterior apropriação comercial.
- (B) a recomposição de áreas florestadas é assegurada com o passar dos anos, minimizando os discursos preservacionistas.
- (C) a adaptabilidade da fauna oferece resistência às transformações do meio ambiente, garantindo a preservação das espécies.
- (D) a fragmentação de unidades de conservação possibilita sua análise pormenorizada, revelando a hierarquia entre essas áreas naturais.
- (E) a criação de corredores ecológicos aumenta o fluxo gênico e o movimento da biota, permitindo a recolonização de áreas degradadas.

QUESTÃO 73

A implementação das metas estipuladas pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) tem apresentado desafios, conforme constatado, por exemplo, pelo não cumprimento do prazo para a extinção dessa forma de descarte, previsto, inicialmente, para agosto de 2014. A sua continuidade agrava os impactos negativos ao meio ambiente e à salubridade pública em nossas cidades, na medida em que, dos 5568 municípios brasileiros, 3326 ainda descartam seus resíduos incorretamente e, por ano, 41,3% dos 79 milhões de toneladas de resíduos produzidos tem essa destinação.

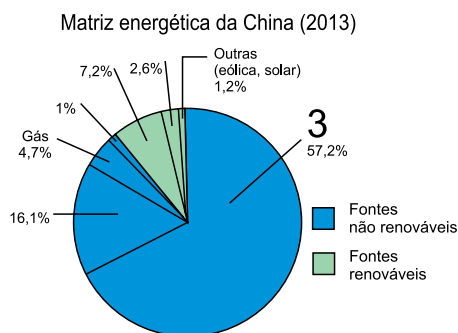
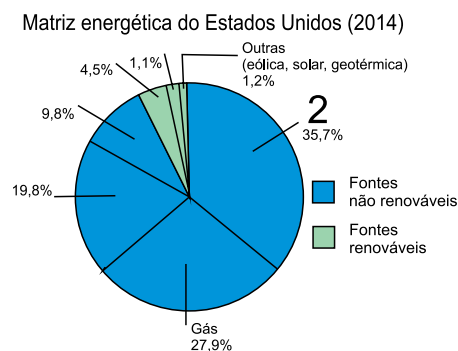
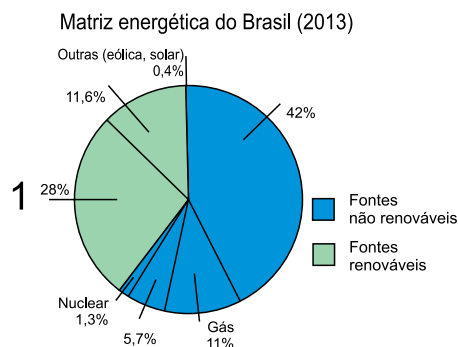
(www.selur.com.br. Adaptado)

A forma de descarte problematizada no excerto corresponde

- (A) à incineração.
- (B) ao vazadouro a céu aberto.
- (C) ao aterro controlado.
- (D) à compostagem.
- (E) ao aterro sanitário.

QUESTÃO 74

Analise os gráficos.



(www.clubemundo.com.br. Adaptado)

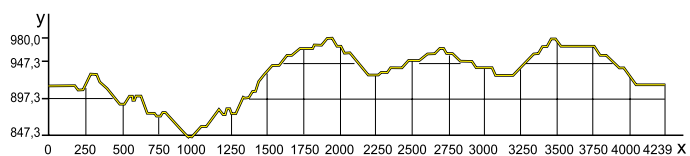
É correto afirmar que os números 1, 2 e 3 correspondem, respectivamente,

- (A) ao biocombustível, ao petróleo e ao carvão.
- (B) à hidrelétrica, ao carvão e ao petróleo.
- (C) à hidrelétrica, à biomassa e à nuclear.
- (D) ao biocombustível, ao petróleo e à hidrelétrica.
- (E) ao petróleo, à hidrelétrica e ao carvão.

QUESTÃO 75

Observe o gráfico a seguir.

PERFIL TOPOGRÁFICO



(www.natural.pt. Adaptado)

Os eixos X e Y que compõem a construção do perfil topográfico dizem respeito, respectivamente,

- (A) à altitude e à distância.
- (B) à longitude e à latitude.
- (C) à distância e à altitude.
- (D) à altitude e à latitude.
- (E) à distância e à longitude.

